

Uma internação que poderia ter sido evitada:
a sofrida experiência de Jéssica e Kauã



Lilian de Lima
Vera Lúcia Pamplona Tonete

Uma internação que poderia ter sido evitada:
a sofrida experiência de Jéssica e Kauã



Lilian de Lima
Vera Lúcia Pamplona Tonete

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Faculdade de Medicina de Botucatu

Programa de Pós-graduação em Enfermagem

Curso Mestrado Profissional

Autores:

Lilian de Lima

Profa Dra Vera Lúcia PamplonaTonete

Editoração e Diagramação:

Dra Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: **ROSANGELA APARECIDA LOBO - CRB 8/7500**

Lima, Lilian de.

Uma internação que poderia ter sido evitada [recurso eletrônico] : a sofrida experiência de Jéssica e Kauã / Lilian de Lima, Vera Lúcia Pamplona Tonete; Editoração e diagramação: Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira. - Botucatu : Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina de Botucatu, NEAD.TIS, 2018

1 E-book

ISBN: 978-85-65318-57-0

1. Pediatria. 2. Doenças respiratórias infantis. 3. Pneumonia em crianças. 4. Crianças - Cuidado e higiene. I. Título. II. Tonete, Vera Lúcia Pamplona. III. Ferreira, Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra. IV. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina de Botucatu. V. Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde.

CDD 618.92

Prefixo Editorial: 65318

Número ISBN: 978-85-65318-57-0

Título: Uma internação que poderia ter sido evitada: a sofrida experiência de Jéssica e Kauã

Tipo de Suporte: E-book

Formato Ebook: PDF

Um dia como outro qualquer...

Bom dia Joana! Você tem um termômetro pra me emprestar?

Bom dia! Tenho sim, mas o que aconteceu?



Então, aquela tosse do Kauã, piorou... Desde a semana passada ele está tossindo e com o nariz escorrendo. Nessa noite ele não dormiu. Estava numa canseira, menina! E acho que estava com febre também...

Nossa Jéssica! Porque você já não levou no posto, amiga?



No posto eu levei no mês passado pra vacina dos cinco meses. Pra ver essa tosse, eu levei no pronto socorro faz três dias. O médico deu xarope e inalação. Eu fiz, mas não melhorou nada. Só que não levei de novo, não.

Por que não?



Esqueceu que eu tenho mais duas crianças pequenas e não tenho com quem deixar? E você sabe, quando a gente vai no posto ou no pronto socorro, demora muito, né?

É... Fica com o termômetro e vai cuidar do Kauã, então. E qualquer coisa me avise!



Algumas horas depois...

Joana! Joana!! Me ajuda, liga pro SAMU!!
O Kauã está muito cansado e com um febrão!

Meu Deus!
Estou ligando!!



Você fica com minhas crianças, por favor? Meu marido está trabalhando e não pode sair.

Hoje eu posso ficar porque estou de folga. Vai cuidar do seu bebê!



Alguns minutos depois...



No pronto socorro...

Boa tarde! Sou o médico daqui. Conta como e quando seu filho ficou doente.

Faz uns dias que ele está tossindo e nariz escorrendo. E hoje, começou com muita febre e cansaço. Eu trouxe o Kauã aqui há três dias, mas os remédios que passaram não resolveram.



Algumas horas depois

Mãe nós vamos internar seu bebê. Ele está com dispneia, hipertermia e o raio-x dele está horroroso!

Nossa doutor! Não tem outro jeito? Eu tenho mais crianças em casa, não tenho com quem deixar.



Infelizmente não. Ele precisa de antibiótico na veia por alguns dias



No outro dia, já no hospital...

Oie Joana! Obrigada por ter cuidado dos meus filhos ontem, meu marido vai faltar do serviço pra ficar com eles agora.

De nada! Quando precisar pode deixar eles aqui nas minhas folgas.



A pediatra passa para conversar...

Bom dia! Sou a pediatra de plantão, meu nome é Vanessa. Como você se chama?

Oi doutora! Meu nome é Jessica. O que meu filho tem? Por que ele teve que vir pra cá?



Seu filho está com pneumonia. Precisa tomar antibiótico na veia, e se ficar mais cansado do que isso, teremos que colocar um cateter de oxigênio, pra ele respirar melhor.

Mas o que é isso? É grave?



Nosso corpo tem o sistema respiratório, que é responsável pela respiração e é formado por várias partes. Tem, inclusive, o pulmão, que é a parte que foi atingida no Kauã.



Como ele é um bebê, qualquer gripe mal tratada pode se tornar uma pneumonia grave. Por isso que devemos tomar muito cuidado.

Meus Deus! Meus outros filhos nunca tiveram isso...



Bom dia D. Jéssica! Meu nome é Alice, sou enfermeira e vou cuidar do Kauã. Agora, eu vou ter que procurar uma veia pra instalar o soro.

Quanto sofrimento!

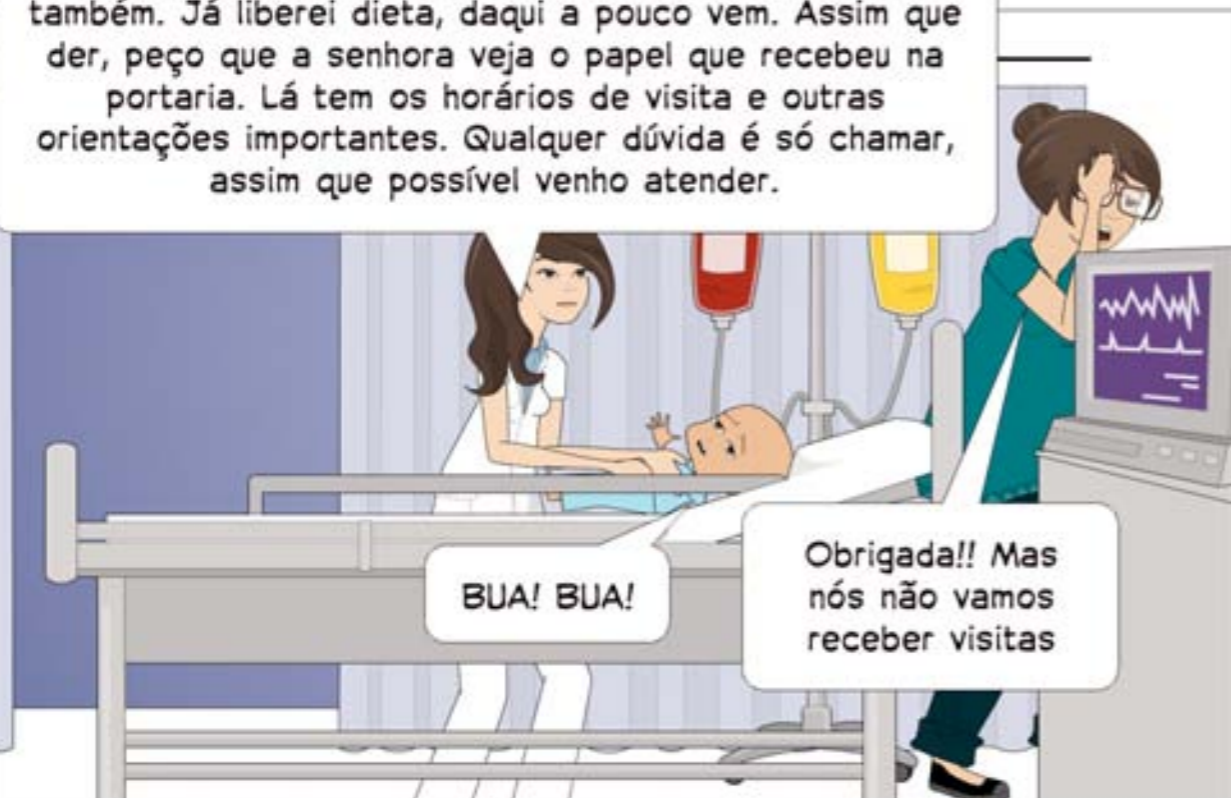


20 minutos depois...

Deu certo! Ele vai tomar esse antibiótico de oito em oito horas e tem inalação de quatro em quatro horas também. Já liberei dieta, daqui a pouco vem. Assim que der, peço que a senhora veja o papel que recebeu na portaria. Lá tem os horários de visita e outras orientações importantes. Qualquer dúvida é só chamar, assim que possível venho atender.

BUA! BUA!

Obrigada!! Mas nós não vamos receber visitas



6 dias depois...

Bom dia Jessica!

Bom dia doutora!



Graças a Deus! Não aguentava mais ver furando ele pra colher exame e receber medicação. E dormir nessa cadeira dura não é nada bom. Sem falar no meu marido que faltou do serviço todos esses dias pra ficar com as crianças. Se já não estiver desempregado...

Seu filho melhorou bastante, e por isso está de alta.

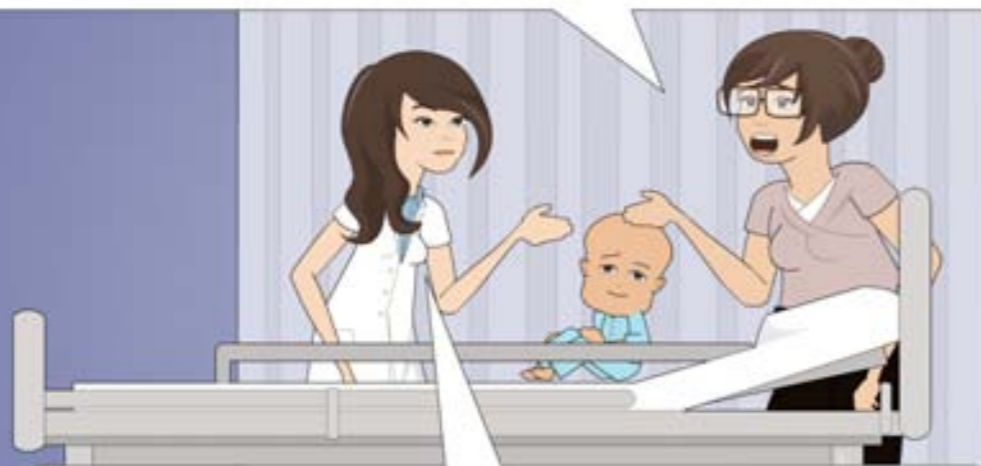


Alice como que eu faço pra evitar essas doenças respiratórias?



Existem várias formas. Uma delas é evitar levar o bebê em lugares com muita gente ou mantê-lo junto com alguém que já esteja com tosse e espirros. Outra medida importantíssima é lavar bem as mãos antes de cuidar dele. Lembre-se também de manter a vacinação em dia e a casa limpa e arejada. Uma excelente forma de proteger o bebê de doenças respiratórias é manter somente a amamentação materna até ele completar seis meses e depois entrar com outros alimentos, sem parar de amamentar até pelo menos os dois anos de idade.

Nossa, eu fiz tudo errado! Nem o peito eu dou mais. Talvez se eu tivesse cuidado melhor, ele não teria ficado com pneumonia... Eu não dei muita importância, achei que ia sarar...



Logo que você perceber algum sintoma de resfriado, lembre-se de dar mais líquidos, de oferecer alimentos mais vezes, mesmo que em quantidades menores. Além, disso é bom deixar o nariz sempre limpo, se for preciso lave com soro fisiológico.

Evite o contato com fumaça e mantenha o bebê em repouso e a casa sempre ventilada. Na presença de febre, dê banho morno ou faça compressa com álcool na virilha e axilas. Tome cuidado de não expor o bebê ao frio!

Entendi



Se o bebê não apresentar melhora, estiver respirando mais rápido do que o normal, com esforço ou a febre não baixar para menos de 37,5 C, a senhora deve procurar logo o posto de saúde onde ele é acompanhado. E, se o posto estiver fechado, a senhora deverá ir direto ao pronto socorro ou na UPA.



Mais um erro meu, não tenho levado o Kauã para as consultas marcadas no posto de saúde, só mesmo pra fazer as vacinas. Mas agora vou fazer tudo direitinho.

Isso mesmo! As crianças precisam ser bem cuidadas em casa e bem acompanhadas pelos profissionais do posto de saúde. Assim, todos juntos podem evitar que haja internações hospitalares por problemas de saúde como o Kauã teve.



Verdade! Obrigada Enfa. Alice!

No fim da tarde, na casa da Jéssica

Que saudades meus amores!



Jim

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65318-57-0



9 788565 318570

